



ATA DO CONSELHO GAP No dia 17 de fevereiro, às 16 horas, reuniram-se em conselho eu, Isabela Frade, coordenadora GAP e redatora dessa ata, o Sub-Coordenador Marcos Martins, Daniel Hora, representante docente da pós-graduação, Karyne Myerstchink, representante discente da pós graduação, Denise Cesar, conselheira do setor administrativo e os professores Yiftah Peled e Adriana Magro. As conselheiras profa. Raquel Garbelotti e a representante discente Letícia Fraga já haviam notificado impedimento para participarem, mas aguardam a ata e materiais de produção da agenda e de decisão do conselho para poderem considerar, decidir e apoiar. Iniciamos comentando sobre o déficit na equipe de atuação na Gap, entre estudantes e professores e, mais gravemente, de servidores técnicos, anteriormente com um quadro de três servidores técnicos e dois bolsistas presenciais, atualmente a GAP conta apenas com um servidor e um bolsista. Para esse incremento ao trabalho, imediatamente, já com necessidade de renovação da vice-coordenação da GAP, o conselheiro Yiftah Peled aceitou o convite para assumir o cargo, uma vez que o atual vice-coordenador Marcos Martins estará entrando em licença a partir de março. O grupo todo comentou sobre estratégias de mobilização de estudantes de graduação e de pós-graduação, levantando propostas como abertura de itens de retorno aos estudantes, como atividades complementares na graduação e estágio docência na pós-graduação, ficando todos de refletirem e levarem a outros círculos de atuação e encontro essa reflexão. Eu, Isabela Frade, levarei esse pleito à reunião do DAV já garantindo que esse dispositivo de retorno aos alunos possa servir para o próximo semestre 2022.1. A conselheira Karyne Miertschink explana que, no encontro com Letícia Fraga e a coordenação nesta semana, no dia 14, comentou sobre a necessidade de envolver mais os alunos da pós-graduação, e que já levou o tema para discussão com os outros representantes da pós e com colegas pesquisadores, notando que os que se manifestaram gostaram muito da iniciativa e tem interesse em participar mais ativamente da programação da GAP. Quanto ao envolvimento da pós de um modo mais amplo, Daniel Hora comenta sobre a diversidade das pesquisas e projetos dos alunos da pós-graduação, muitas vezes em pesquisas eminentemente teóricas, o que não os leva a buscarem esse contato, mas que levaria o tema à próxima reunião de colegiado da Pós. Karine Miertschink lembra sobre o formulário que foi sugerido na última reunião do dia 14, entre coordenação e conselheiros discentes, e comenta sobre a tarefa de sondagem sobre os alunos, como modo de apreensão de anseios, sugestões, objeções e dúvidas entre estes, gerando um diagnóstico sobre esse envolvimento e pode ser um instrumento de apoio para atuarmos na aproximação com os estudantes, a seguir pedindo a colaboração da conselheira Adriana Magro, que se mostrou disposta a ajudar as estudantes. Também comentamos sobre a reunião com a direção do Centro de Artes para o problema

emergencial do setor administrativo da GAP, em séria defasagem, com apenas uma funcionária que já está notificando sua aposentadoria e, como ainda não foi agendada, Yiftah Peled sugeriu que um convite para uma próxima reunião do conselho fosse um modo facilitador. Assim, marcamos com datas possíveis os dias 10 (preferencialmente) ou o dia 17 de Março nesse mesmo horário, às 16 horas. Em seguida, vimos a agenda GAP de exposições para 2022 ainda seguindo em elaboração, iniciando com o projeto Residência. Tendo o Conselho aprovado, eu, Isabela Frade, informo que já estou atuando na organização da mostra/residência Saturação com Didico e grupo Implantação para março sendo então, também nessa data, o lançamento do edital. De acordo com a sugestão de Yiftah Peled, pelos comentários sobre o edital ao conselho, o processo deveria seguir, pelo pouco interesse dos grupos estudantis em editais anteriores, com até dois grupos de estudantes em Residência. Segundo a proposta, agora refinada pelo edital em elaboração, a sequência das experimentações seguirá até agosto de 22, tendo então setembro como mês de abertura ao público com apresentação de alguns resultados em mostras, encontros, debates, e outros modos de diálogo com o público, quando a universidade já anunciou o nível 4 de atuação no protocolo de biossegurança, com atuação semi-presencial. Ainda eu, Isabela Frade, comentei sobre dois grupos que foram aprovados em edital anterior mas que não puderam expor presencialmente. A coordenadora anterior, Ananda Carvalho, ficou de me enviar os contatos para que eu pudesse averiguar e saber das condições de manter os projetos para o modo presencial. Talvez possam entrar em outubro 2022 ou no próximo ano, 2023, caso ainda manifestem interesse em manter o plano expositivo. Marcos Martins lembra das mostras regulares da GAP como a Graduartes e a DAVisuais, exposições com frequência semestral e anual, respectivamente, assim como o Edital Nacional, com edições anuais. Consideramos que a Graduartes poderá ser em modo presencial em novembro e que a DAVisuais, ainda sem proposta definida, com ambiente pandêmico em alta e semestres desalinhados pela recuperação de paralisações, ainda exige maior reflexão do conselho, também como o Edital Nacional, que reveremos mais adiante o seu melhor período de execução, ambos para serem retomados provavelmente em 2023. A conselheira Raquel Garbelotti envia através de Marcos Martins notificação do processo de elaboração da GAP 3D com equipe PROEXT, que está em andamento. Marcos Martins notifica que está em desenvolvimento de um projeto de renovação da rede elétrica e luminotécnico, dado as condições precárias da rede, já apresentando superaquecimento do sistema e defasagem para as demandas da galeria, como as alturas das tomadas, por exemplo. Agradece a todos já em sua saída deste conselho, o que repercute de modo afetuoso por todos, que agradecem seu empenho pelo período de coordenação e sub coordenação da GAP em intensa dedicação. Sem mais, subscrevo, Isabela Frade.